

Aconteceu

KARDEX (X)
TR. GEM (0)
LIX. ROX ()
PREPARAÇÃO ()

Sagarana Editora
Diretor
Domício Pereira de Matos
Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1984
Nº 282 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

ASSEMBLÉIA MARANHENSE VOTA SOB METRALHADORAS

Com o recinto da Assembléia Legislativa ocupado por agentes da Polícia Federal, todos de metralhadora, a bancada pedessista do Maranhão escolheu ontem seus delegados - todos malufistas - ao Colégio Eleitoral. Apenas 17 votantes foram registrados; os 16 simpatizantes da candidatura aliancista não chegaram a votar. A sessão se desenvolveu num clima de grande tensão, com insistentes trocas de acusações, insultos e agressões, das quais nem a imprensa conseguiu escapar. Na rua, manifestantes gritavam "slogans" antimalufistas e atiravam pedras contra o prédio da Assembléia. (FSP - 26/10/84)

PRESIDENTE REGIONAL DO PDS DENUNCIA: ELEIÇÃO FOI VERGONHOSA FRAUDE

O Presidente regional do PDS, Deputado federal Jaime Santana, designado pela Frente Liberal para acompanhar a reunião da bancada do PDS no Maranhão, denunciou ontem a "intervenção" da Polícia Federal no seu Estado, e a "vergonhosa fraude" que, segundo ele, caracterizou a escolha dos delegados ao Colégio Eleitoral. Ele disse que os 16 Deputados da Frente Liberal simplesmente foram impedidos de participar da votação porque não receberam cédula, e que, por isso, irão recorrer hoje à Justiça Eleitoral, solicitando a anulação da reunião de ontem. (O GLOBO - 26/10/84)

GOVERNADOR RESPONSABILIZA MINISTRO DA JUSTIÇA

Logo depois dos incidentes na Assembléia Legislativa, o Governador do Maranhão, Luiz Rocha, emitiu nota oficial, enviada ao Presidente da República e a todos os Governadores de Estado, lamentando os episódios e denunciando a intervenção da Polícia Federal no seu Estado, responsabilizando pessoalmente o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. (O GLOBO - 26/10/84)

TROPAS ESTAVAM PRONTAS A INTERVIR EM S. LUÍS

Tropas do Comando Militar da Amazônia foram transportadas em dois aviões Buffalo e dez Bandeirantes para São Luís, anteontem, durante a votação para escolha dos delegados maranhenses ao Colégio Eleitoral. As tropas mantiveram-se em estado de alerta máximo a dez quilômetros da cidade. Tinham ordem de intervir, em caso de choque entre os agentes da Polícia Federal (que ocupavam a Assembleia Legislativa) e a Polícia Militar do Estado. A informação foi dada por três governadores pedessistas presentes à reunião da Sudene, ontem, em Recife. (FSP - 27/10/84)

POVO DA PARAÍBA CONSAGRA TANCREDO

O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, fez ontem seu primeiro comício em um Estado governado pelo PDS, a Paraíba. O Governador Wilson Braga deu apoio ao candidato do partido, Deputado Maluf, mas o povo paraibano consagrou Tancredo. Na chegada, o aeroporto já estava tomado pelos populares. Durante todo o trajeto até o Parque onde se realizou o comício, Tancredo foi cercado e acompanhado pela multidão. O comício foi a maior manifestação pública da história de João Pessoa: entre 70 mil e 100 mil pessoas se reuniram para ouvir os discursos. (O GLOBO - 27/10/84)

AGORA, SENADO QUER IMPUGNAR OS LIBERAIS

A Mesa do Senado prepara-se para o maior dos "golpes" contra a candidatura de Tancredo Neves e impor Salim Maluf na Presidência da República. Desta vez, ela quer impugnar os delegados das assembleias legislativas estaduais que, indicados pelo PDS, estejam abertamente comprometidos com o candidato da Aliança Democrática - ou seja, o governo pretende acabar de uma vez com os votos da Frente Liberal do PDS. A decisão está sendo articulada em segredo pelo comando da campanha Maluf e pelo presidente do Senado, Moacyr Dalla. Os malufistas e Dalla entendem que os delegados estaduais são representantes de suas bancadas - isto é, de seus partidos - e não das assembleias. Por isso, estariam obrigados a votar no candidato de seu partido - que é o princípio da "fidelidade partidária". Esse princípio não existe na Constituição: pelo contrário, ela é clara nos artigos 74 e 75 quando não exige a fidelidade partidária para as eleições indiretas para a Presidência. (ESP - 26/10/84)

O VOTO POR ESCRITO, A 'ÚLTIMA' DO PLANALTO

Um dia depois de a Mesa do Senado "aprovar" o voto secreto nas assembleias legislativas para a escolha dos delegados, o ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Leitão de Abreu, veio com mais uma: no colégio eleitoral, os votos deverão ser tomados por escrito, sem a declaração de viva voz dos 686 eleitores privilegiados (e sem o constrangimento de enfrentar microfones ou câmeras de televisão). Essa decisão será da Mesa do Senado - a mesma do voto secreto nas assembleias, considerado um "golpe baixo" para ajudar Maluf. O porta-voz do Planalto confirmou que o governo defende o voto secreto, por ser a principal "conquista da democracia"; assim como o governo federal, pensam também os deputados malufistas (agora todos são a favor do voto secreto, desde que no colégio). (ESP - 24/10/84)

ESCOLHA SECRETA DOS DELEGADOS; TANCREDO DENUNCIA JOGO SUJO

O senador Dalla reuniu ontem a Mesa do Senado e, sob protestos da oposição, decidiu que a escolha dos delegados estaduais ao Colégio Eleitoral deverá ser feita por voto secreto. A oposição deverá recorrer da decisão junto ao STF. O presidente Figueiredo sancionou a lei que regulamenta o Colégio. As Assembleias terão até o dia 31 para escolher seus delegados. "Estamos já enfrentando um jogo sujo, e é nes

se jogo que nós temos que continuar a disputa com nossos adversários", afirmou o candidato indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves, referindo-se à medida baixada pela Mesa do Senado. No discurso mais violento da atual campanha, Tancredo disse ainda: "Caminham agora pelos expedientes mais sórdidos da corrupção e as medidas mais lamentáveis de arbitrariedade política. O que se desrespeita não é apenas a Nação, mas o próprio Poder Legislativo". (FSP - 23/10/84)

GOVERNO JÁ PREPARA EMERGÊNCIAS

O governo já iniciou a execução de um plano que culminará com a decretação, em janeiro, de novas medidas de emergência para o Distrito Federal. Com isso, poderá vetar a transmissão, por rádio e TV, da sessão do Colégio Eleitoral que escolherá o presidente da República. A prontidão para os fuzileiros navais estacionados na Capital Federal, iniciada no sábado, já é uma das etapas do plano. No PMDB, o clima de euforia pelo que era considerada uma vitória certa de Tancredo Neves começa a ser substituído pelo temor de um endurecimento do regime, através de uma manobra continuísta ou personalista. (FSP - 26/10/84)

A SITUAÇÃO NAS ASSEMBLÉIAS

<u>Estado</u>	<u>Tancredo</u>	<u>Maluf</u>	<u>Indecisos</u>
Piauí	6 (*)		
Maranhão		6	
R. Grande do Norte	6		
Pernambuco	6		
Bahia	6		
Rondônia		6	
São Paulo	6		
Paraná	6		
R. Grande do Sul		6	
Sergipe	3	3	
Goiás	6		
Amazonas	6		
Rio	6		
Ceará	6		
Pará	6		
Espírito Santo		6	
Acre	6		
TOTAL	81	21	

(*) Número de delegados de cada candidato.

Lembramos ao leitor do Aconteceu que a bancada do partido majoritário nas Assembleias Legislativas de cada Estado indica 6 delegados que irão ao Colégio Eleitoral que escolherá o próximo presidente. (FSP - 28/10/84)

TANCREDO, 393 VOTOS. MALUF, 243

O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, está dando uma verdadeira "lavada" no seu adversário, segundo levantamento feito em todo o País junto aos senadores, deputados federais, Frente Liberal do PDS, PMDB e computando ainda as escolhas já feitas nos Estados. Tancredo soma 393 votos do colégio eleitoral e Maluf tem apenas 243, enquanto 50 pessoas continuam indecisas. De qualquer modo, Tancredo está com 150 votos à frente do outro candidato. E, ainda que os 50 indecisos resolvam "malufar", o candidato da Aliança ficará com cem votos à frente. O colégio eleitoral terá 686 votos - acompanhe, no quadro a seguir, a situação Estado por Estado.

tado. Ainda falta escolher delegados em sete Estados: Paraíba, Santa Catarina e Mato Grosso "malufam". Minas e Acre dão mais 12 votos a Tancredo. No Mato Grosso do Sul, a divisão: 3 a 3. Alagoas continua indefinido.

Quadro do Colégio Eleitoral

<u>Estado</u>	<u>Tancredo</u>	<u>Maluf</u>	<u>Indecisos/ Ausentes</u>
Acre	11	6	0
Alagoas	6	4	7
Amazonas	11	6	0
Bahia	33	15	0
Ceará	16	15	0
E. Santo	14	4	0
Goiás	20	5	0
Maranhão	9	16	1
Minas Gerais	39	9	15
M. Grosso do Sul	9	7	1
M. Grosso	4	12	1
Pará	14	10	0
Paraíba	7	13	1
Pernambuco	27	7	1
Piauí	12	5	1
Paraná	32	10	1
R. de Janeiro	33	18	4
R. G. Norte	10	6	1
Rondonia	7	8	2
R. G. do Sul	21	17	3
S. Catarina	12	12	1
Sergipe	5	10	2
São Paulo	40	23	6
Territórios	1	5	2
TOTAIS	393	243	50

(ESP - 28/10/84)

PT REAVALIARÁ O COLÉGIO EM NOVAS PRÉ-CONVENÇÕES

Por 24 votos a 15, e duas abstenções, o Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores aprovou ontem a realização de novas pré-convenções municipais, estaduais e nacional para debater a posição do partido perante o Colégio Eleitoral e da transição política, abandonando assim a proposta de uma ampla consulta plebiscitária a todos os seus filiados, feita pelo Diretório de São Paulo. As pré-convenções municipais e estaduais culminarão num Encontro Nacional (também pré-convenção) a ser realizado nos dias 5 e 6 de janeiro. Somente às vésperas da reunião do Colégio Eleitoral, portanto, o PT realizará uma Convenção Nacional em caráter oficial para homologar as decisões de suas bases municipais e estaduais. Até lá, fica mantida a decisão tomada na Convenção Nacional de abril, contra a participação no Colégio Eleitoral. (FSP - 22/10/84)

PTB VOTA EM MALUF, CONFIRMA JÂNIO

O deputado Maluf recebeu ontem de Jânio Quadros comentários favoráveis à sua candidatura, durante visita que fez à mulher do ex-presidente, recentemente operada. Jânio confirmou ao candidato que a tendência dos votos do PTB no Colégio Eleitoral será malufista. (FSP - 22/10/84)

ESPECIAL: CORRUPÇÃO, TERROR - É O ESTILO MALUF

DEPUTADOS DENUNCIAM MALUF POR TENTAR COMPRAR VOTOS EM PERNAMBUCO E PARANÁ

Emissários de Maluf tentaram subornar três Deputados estaduais de Pernambuco para que votassem em delegados malufistas da Assembléia Legislativa ao Colégio Eleitoral. Dois deles confirmaram que receberam a oferta de Cr\$ 300 milhões - Cr\$ 200 milhões à vista e mais Cr\$ 100 milhões no dia 15 de janeiro. A operação foi frustrada pela reação do Governador Roberto Magalhães e os seis delegados, eleitos ontem, são tancredistas. No Paraná, o Deputado federal Alceni Guerra (PDS) denunciou que, no dia 18 de setembro, o próprio Maluf lhe ofereceu, em troca de apoio, Cr\$ 4,5 bilhões, 30 Kombis e papel para a sua campanha eleitoral em 1986. O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, propôs a criação de uma CPI para apurar a denúncia. Maluf negou as acusações. (O GLOBO - 25/10/84)

TAMBÉM DEPUTADOS DO ES DENUNCIAM SUBORNO

Três deputados federais do Espírito Santo - Myrthes Bevilaqua e Nyder Barbosa, do PMDB, e Stelio Dias, do PDS - disseram ontem em Vitória que o deputado Maluf tentou suborná-los por intermédio do ex-prefeito de Colatina, que trabalha no seu escritório em Brasília. Os três deputados são do grupo "Só-Diretas" e ligados ao senador Marco Maciel. Nyder Barbosa afirmou que o que lhe ofereceram foi a sua "independência financeira". Os três disseram que as tentativas de suborno se deram há uma semana, mas evitaram vir a público imediatamente para não tumultuar o processo eleitoral. Agora, porém, com as denúncias de outros parlamentares, resolveram divulgar o ocorrido. (ESP - 27/10/84)

DE NOVO, PRISÃO PARA COMUNISTAS

Doze dias depois da prisão de dirigentes do Partido Comunista Brasileiro (PCB), dezenas de pessoas foram detidas ontem, acusadas de reorganizar o Partido Comunista do Brasil (PC do B). As duas organizações apoiam a candidatura Tancredo Neves. Segundo o PC do B, foram presas 70 pessoas em oito Estados. (ESP - 27/10/84)

A PRESIDÊNCIA "A SERVIÇO DE UM CANDIDATO"

"A radicalização não é criada por nós. Ela vem do governo", disse ontem o candidato Tancredo Neves, em João Pessoa (PB), antes de subir ao palanque para um comício com 50 mil espectadores. Ele condenou ainda as prisões de líderes comunistas, dizendo que elas são feitas de maneira arbitrária, com invasão e depredação de domicílios e violação da intimidade das pessoas: "Qualquer cidadão deve ter garantias e direitos respeitados". E lamentou que Figueiredo esteja colocando a Presidência a "serviço de uma facção e de um candidato". (ESP - 27/10/84)

VAIAS, BOMBAS E ATÉ TIROS. ROTINA DE MALUF NO DF

O estilo malufista esteve de volta, ontem, nas ruas de Brasília: ao aparecer para a inauguração de um escritório de propaganda, no centro da cidade, o candidato foi vaiado pelas pessoas que se aglomeraram na frente do edifício. Diante das vaias, duas bombas de gás lacrimogêneo foram lançadas contra os manifestantes e quatro tiros foram dados para o alto. O escritório estava devidamente inaugurado. Maluf retirou-se pelas portas do fundo, fortemente protegido por sua guarda de segurança. O automóvel estava estacionado na contramão, com o motor em funcionamento. (ESP - 24/10/84)

AÍRTON DIZ QUE A BOMBA ERA PRIVATIVA DO EXÉRCITO

Os "supostos agentes de segurança" de Maluf lançaram sobre os populares que se manifestaram contra o candidato, em Brasília, bomba de gás lacrimogêneo de fabricação norte-americana e, portanto, "artefato bélico privativo das Forças Armadas e das polícias militares". Quem fez essa denúncia, ontem, na Câmara, foi o líder do PT, deputado Airton Soares, que ao mesmo tempo desembulhou um papel e exibiu em plenário uma cápsula vazia, recolhida no local dos tumultos da véspera. "Não quero crer - acrescentou - que esses artefatos tenham saído de algum quartel de Brasília. Deve ter sido usado pelo grupo clandestino de repressão que está a serviço do Ministério da Justiça. Trata-se do grupo que praticou violências contra populares na Freguesia do Ó, em São Paulo, ao tempo do governo Maluf, e que depois foi requisitado para Brasília. (ESP - 25/10/84)

CONSELHEIRO MALUFISTA IMPEDE CONDENAÇÃO DO "CHEFE" POR DESVIO DE VERBA PÚBLICA

O conselheiro Orlando Zancaner, do Tribunal de Contas do Estado condenou ontem, em voto proferido na 2ª Câmara do órgão, o ex-governador Salim Maluf - candidato do PDS à Presidência - a recolher aos cofres públicos a quantia de Cr\$ 585 milhões, referentes a despesas efetuadas em 1981, pelo ex-governador, durante viagem ao Japão, e não aceitas pelo conselheiro. O julgamento das contas, no entanto, acabou não sendo concluído ontem, porque o conselheiro Olavo Drummond pediu vista dos autos. Com isso, o conselheiro Drummond - indicado para o TCE pelo então governador Maluf - tem prazo de quatro semanas para apresentar seu voto, quando será feito o julgamento definitivo das contas. (FSP - 24/10/84)

EM LIVRO, IMESP APONTA MAIS IRREGULARIDADES DE MALUF

Dez mil exemplares de um livro de 122 páginas sobre o uso irregular da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, durante o governo Maluf, estão sendo distribuídos pelo órgão a parlamentares e integrantes dos poderes Executivo e Judiciário. O primeiro exemplar do livro "O Caso Imesp - O Uso Irregular da Imprensa Oficial entre 1979 e 1982" foi entregue ontem ao governador Montoro pelo superintendente da Imesp, Audálio Dantas. Audálio disse que deporá novamente na Comissão Especial de Inquérito da Assembléia Legislativa que investiga as acusações de irregularidades no governo Maluf-J. M. Marin, "já que no livro há peças jurídicas de real importância". (FSP - 24/10/84)

ÍNDIOS

JURUNA DEVOLVE DINHEIRO "INDECENTE"

O deputado Mário Juruna devolveu ao Careca (apelido que escolheu para Calim Eid, "preposto de Paulo Maluf") os Cr\$ 30 milhões "indecentes" que havia recebido como primeira parte do pagamento para votar no candidato do PDS - ou deixar de votar no colégio eleitoral. O dinheiro foi depositado na agência do Banco do Brasil da Câmara, em Brasília. E continuaram ontem as denúncias de tentativas de suborno por parte do candidato do PDS. (ESP - 27/10/84)

TENSÃO ENTRE FAZENDEIROS E PATAXÓ AUMENTA NA BAHIA

Os municípios de Pau Brasil e Camacã, no Sul da Bahia, encontram-se novamente sob estado de alerta com as ameaças de enfrentamento entre os Pataxó Hã-Hã-Hãe e os fa

zendeiros que ocupam a reserva Caramuru-Paraguassu. A casa dos peões do fazendeiro M. Wanderlei foi incendiada pelos índios e, na madrugada de ontem, os Pataxó apreenderam também um caminhão que carregava madeira jequitibá, retirada da reserva indígena. As lideranças indígenas estão confinadas na Fazenda São Lucas, sem poder sair para fazer compras em Pau Brasil, sob risco de serem mortos. O líder Samado disse ontem que não aceita o confinamento e pretende, acompanhado dos demais índios, derrubar as guaritas construídas pelos fazendeiros. Nessas guaritas, informou Samado, "estão alojados os jagunços que foram pagos para matar chefe Pataxó". Samado queixa-se ainda da Polícia Federal que até agora não tomou nenhuma defesa dos índios. (FSP - 28/10/84)

AGENTES DE PASTORAL EMBOSCADOS

Acusado pelos agricultores de ser o principal incitador dos indígenas na área de Sede Trentin, o membro do Conselho Indigenista Missionário, Wilmar de Angelis, foi emboscado por vários grupos de colonos terça-feira, quando deixava a localidade na companhia de sua mulher, o filho de três anos, uma enfermeira voluntária que trabalha na assistência aos índios e um funcionário da Funai. O atentado, a tiros e pedradas, só não teve êxito porque a Toyota da Funai, que trafegava pela mesma via, na dianteira do automóvel - um Volkswagen - barrou a passagem dos agressores. O motivo da emboscada teria sido o ingresso de mais três índios na área conflitada esta semana, vindos de Seara. O fato acirrou o ânimo dos agricultores, pois entendem que com o aumento do número de famílias, a Funai poderá requerer área maior para os índios que lutam por uma área de 2 mil hectares está em litígio. O bispo de Chapecó, dom José Gomes, informou que vários índios que estavam na Toyota da Funai reconheceram alguns colonos "e sabem o nome de vários deles". Dom José confirmou também que o padre Adayr Tedesco recebeu ontem de manhã ameaças pelo telefone. O padre Tedesco é vigário da catedral Santo Antônio. Quanto aos índios, o bispo foi claro ao dizer que aqueles que estão dispersos em outros municípios - neste caso os três que vieram de Seara - também tem o direito de retornar ou "pelo menos buscar abrigo junto aos seus irmãos e parentes". (Ver Carta do Leitor) (A NOTÍCIA - 18/10/84)

IGREJAS

CNBB PREGA A DEFESA DA LEGALIDADE

"É o momento de defender corajosamente a legalidade. Qualquer tentativa de ruptura da nossa ainda fraca e incipiente democracia precisa ser repelida", afirma a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em nota distribuída ontem, com o título "Apelo Cívico". Os bispos repudiam "os subornos, as promessas interesseiras, as compras de votos, as equívocas alegações de fidelidade partidária" e apelam ao Colégio Eleitoral para que eleja presidente da República "quem for realmente o mais competente, o mais honesto e o mais empenhado no bem comum e, portanto, na definitiva democratização do País". (FSP - 26/10/84)

PASTORAL OPERÁRIA APONTA RISCO DE EXPLOÇÃO SOCIAL

O risco de uma explosão social "em grande escala" nos próximos meses, provocada pelo agravamento da situação econômica nos bairros periféricos de São Paulo, foi denunciado ontem pela Pastoral Operária da Arquidiocese de São Paulo, após reunião de sua equipe executiva. Os porta-vozes da Pastoral, o metalúrgico Waldemar Rossi e o padre Luís Basseggio, do Centro de Estudos Migratórios, disseram que "a vida

está ficando insuportável para a maioria dos trabalhadores e estamos sentindo, nos bairros populares paulistanos, um verdadeiro desespero neurótico, gerado pela falta de dinheiro para comprar o mínimo necessário". De acordo com os dados analisados na reunião de ontem, o município de São Paulo tinha, em 1972, um total de 42 mil favelados para uma população de 6 milhões e 400 mil habitantes; em 1978, os favelados já eram 880 mil entre os 8 milhões de habitantes e, neste ano, as estatísticas registram um milhão e 500 mil favelados, localizados em 1.200 favelas, numa população de 9 milhões de habitantes. (FSP - 24/10/84)

ARGENTINA PROCESSA PADRE QUE EXORTA À LUTA ARMADA

O Governo do Presidente Alfonsín decidiu ontem processar criminalmente, por fazer apologia da violência, o padre católico Julio Trivino, que na noite de quarta-feira conclamou uma plateia formada de militares da reserva e da ativa e de civis, a pegar em armas contra o que chamou de "democracia corrupta e pornográfica". O apelo do padre Trivino foi feito após uma missa encomendada pela organização de direitos Familiares e Amigos de Mortos pela Subversão (Famus), a que estiveram presentes mais de 1.500 pessoas. Ontem, o Presidente da República em exercício, Víctor Martínez (substituindo Alfonsín que está em missão oficial no exterior) informou ter instruído os Ministérios da Defesa e do Interior para que estabeleçam não só o alcance do sermão do sacerdote como também analisem a atitude dos militares presentes à cerimônia, durante a qual viram-se pessoas fazendo a saudação nazista, enquanto outros gritavam "morra Alfonsín, entreguista". (O GLOBO - 26/10/84)

DOM EUGÊNIO AFASTA MAIS UM TEÓLOGO

O "Boletim da Revista do Clero" da Arquidiocese do Rio de Janeiro, distribuído esta semana para todas as paróquias da cidade, publica o decreto, assinado pelo cardeal dom Eugênio Sales, de remoção de mais um padre identificado com o trabalho pastoral inspirado na Teologia da Libertação. O padre atingido, João Daniel de Castro, de 48 anos, é o pároco da igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, já trabalhou em várias favelas do Rio e, na década de 60, liderou a primeira resistência de moradores à remoção de uma favela, em Braz de Pina. De acordo com o decreto, o padre Daniel lidera "um grupo contestatório no seio do Presbitério do Rio de Janeiro" e age "em linha paralela, discordante e contestatória da ação pastoral diocesana". Este caso é mais um capítulo na história do enfrentamento que se trava nos bastidores da Arquidiocese do Rio entre a orientação de dom Eugênio Sales - considerada "neo-conservadora" pelo padre Daniel - e vários padres e teólogos da chamada "Igreja dos Pobres". (FSP - 24/10/84)

NO RIO, AS CEBS CRIAM UM MOVIMENTO

As Comunidades Eclesiais de Base de várias paróquias dos subúrbios e das favelas do Rio, insatisfeitas com a orientação do cardeal-arcebispo d. Eugênio Sales e com as punições aplicadas ao longo deste ano contra padres e teólogos identificados com a Teologia da Libertação, fundaram esta semana um movimento ligado à chamada "Igreja dos Pobres" e batizado com o nome de "Cristãos da Catacumba de São Sebastião do Rio de Janeiro". A primeira iniciativa da nova organização foi a distribuição, para todos os padres do Rio, de um artigo do padre jesuíta Alejandro Gonzalez sobre como deveria ser o trabalho dos bispos e criticando o autoritarismo da ala conservadora da Igreja. O movimento está sendo organizado a partir do trabalho pastoral de grupos de leigos das paróquias de três religiosos punidos recentemente por d. Eugênio Sales: os padres Daniel de Castro, Sebastião Lourenço e José Artola. (FSP - 25/10/84)

IGREJA PODE RETOMAR TERRA DOS POSSEIROS

A ação de reintegração de posse que a Mitra diocesana impetrou contra posseiros que invadiram suas áreas, em Vicente de Carvalho, levou a Justiça do Guarujá (SP), a iniciar perícias para demarcação do terreno. Os posseiros estão construindo, na área, uma nova favela. Já há 60 barracos e o núcleo ganhou um nome: Vila do Padre. Para a Igreja, os invasores não estão ocupando suas terras por motivo de carência econômica, mas para comercializar os lotes. A Mitra alega que muitos posseiros ganham salário razoável na prefeitura e na Cosipa. (ESP - 27/10/84)

DOM CLÓVIS FRAINER É O NOVO ARCEBISPO DE MANAUS

O papa acaba de nomear o novo arcebispo de Manaus. Trata-se do bispo de Coxim, Mato Grosso, dom Clóvis Frainer, da Ordem dos Capuchinhos. A notícia será publicada nos próximos dias pelo jornal "L'Osservatore Romano", órgão oficial da Santa Sé. A nomeação de d. Clóvis, considerado um conservador moderado, significa a não aceitação, pelo Vaticano, do nome proposto pelo episcopado da Amazônia em recente reunião: o do secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, bispo auxiliar da região Belém da Arquidiocese de São Paulo. (FSP - 25/10/84)

TEÓLOGOS E PAIS DE SANTO VÃO DEBATER CULTURA NEGRA NA BAHIA

"Teologia e Cultura Negra" será o tema do encontro que a Associação Ecumênica de Teólogos do Terceiro Mundo realizará em julho do próximo ano, em Salvador, com participação de especialistas da Ásia, África e América Latina, entre os quais os principais nomes da Teologia da Libertação. Pela primeira vez na história da associação, pais de santo e representantes do candomblé e demais cultos afro-brasileiros serão convidados para um encontro com teólogos católicos e evangélicos. Segundo um dos organizadores do encontro, o padre Antônio Aparecido da Silva (negro, diretor da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, da Arquidiocese de São Paulo), o convite baseia-se na constatação de que "a prática cristã afastou-se muito dos cultos de origem africana. E, sem dúvida, estes cultos, além de serem expressões legítimas, simbolizam a resistência dos negros à opressão". (FSP - 22/10/84)

TRABALHADORES RURAIS

CANAVIEIROS GANHAM NA JUSTIÇA

O Tribunal Regional do Trabalho reconheceu ontem o direito dos 120 mil canavieiros paraibanos ao mesmo piso salarial dos trabalhadores em cana-de-açúcar de Pernambuco e Rio Grande do Norte - Cr\$ 190.024 - e, também, a dois hectares de terras, nas propriedades onde trabalham, para terem suas lavouras de subsistência. Os juízes mantiveram ainda garantias aos delegados sindicais, que a partir de agora só poderão ser demitidos ou transferidos se denunciados em inquérito judicial. O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Paraíba, satisfeito, anunciou que a greve dos canavieiros paraibanos - iniciada há uma semana - termina hoje. Foi o primeiro dissídio e a primeira greve geral da categoria, que só começou a se organizar na Paraíba depois do Proálcool. Esses canavieiros se espalham por 34 municípios paraibanos, onde há plantações, sete usinas e sete destilarias de álcool. Segundo Álvaro Diniz, em oito dias de greve, 25 canavieiros sofreram agressões físicas. (O GLOBO - 23/10/84)

DIREITOS HUMANOS SÃO MAIS VIOLADOS NA LUTA PELA TERRA

Os conflitos de terras lideram as denúncias dos centros de defesa de direitos humanos e Comissões Justiça e Paz, em todo o País, encaminhadas ao Serviço de Intercâmbio Nacional dos Movimentos de Direitos Humanos, com sede em Petrópolis (RJ). Fundado em 1982, com apoio da Coordenadoria Eclética de Serviço (Cese), o Serviço mantém correspondência permanente com cerca de 300 entidades de direitos humanos. As estatísticas referentes a 1983 e primeiro semestre deste ano indicam que 40% dos informes referiram-se a problemas ligados ao uso e posse da terra, seguindo-se de denúncias de violência policial (15%), conflitos trabalhistas urbanos (14%), conflitos internacionais, sobretudo atos de solidariedade com povos centro-americanos (11%), questões relacionadas com a imprensa (processos contra jornalistas, pressões contra jornais) - com 3% das denúncias - além de problemas internos nas igrejas (tensões entre adeptos e inimigos da Teologia da Libertação) e problemas como falta de moradia, atenção à saúde e demais serviços básicos. (FSP - 27/10/84)

POSSEIROS MATAM TRÊS JAGUNÇOS E FECHAM PREFEITURA

Posseiros da gleba Mirasolzinho, no município de Jauru, distante 400 quilômetros da Capital, cercaram um caminhão de jagunços da Agropecuária Mirassol S/A, mataram três e feriram mais seis, anteontem. Depois fecharam a Prefeitura municipal, o posto telefônico e a agência de um banco, fazendo uma barreira na entrada da cidade, e cortaram todas as comunicações com o resto do Estado. O Secretário de Segurança Pública enviou ontem soldados da Capital para tentar acalmar a cidade. O Prefeito de Jauru disse ao Secretário que os jagunços da agropecuária Mirassol estavam desde sexta-feira passada incendiando barracos dos posseiros e desrespeitando suas mulheres. Nesta segunda-feira, cerca de 60 homens armados resolveram reagir. "Os posseiros não querem briga com a Polícia. Eles querem pegar o pessoal da fazenda. O problema é que por causa dessa briga a cidade ficou sem comunicação nenhuma com o resto do Estado. A população vive momentos de muita tensão e esperamos que tudo se resolva sem necessidade de mais violência", disse o Prefeito. (FSP - 24/10/84)

FECHAMENTO DE GARIMPOS PROVOCA REVOLTA EM ARENÁPOLIS - MT

O fechamento do garimpo de diamantes nas áreas de Manchão Branco, Manchinha e Ma-leita, na região de Arenópolis (MT), está provocando a revolta de aproximadamente oito mil garimpeiros, que condenam a atitude do prefeito do município. Segundo os garimpeiros, o prefeito teria doado toda a área a posseiros que estão impedindo o acesso das dragas ao local. A situação pode ficar ainda mais tensa se o prefeito, que possui maioria na Câmara, tornar legal a doação. Há informações de que a liderança dos garimpeiros estaria tentando reunir 200 homens para entrar à força na área de exploração. (FSP - 26/10/84)

APOSENTADORIA RURAL NÃO TERÁ 5%

Os novos critérios de reajuste dos benefícios pagos pela Previdência Social - 100 por cento do INPC para quem ganha até três salários mínimos e 85 por cento do INPC para quem ganha acima de três mínimos - não serão estendidos aos segurados da área rural. A informação foi dada ontem pelo Ministro Passarinho, ao explicar que os benefícios para o campo continuarão sendo reajustados por critério específico para o meio rural. Atualmente, os 3.500 milhões de aposentados e pensionistas do campo recebem benefícios bem abaixo dos segurados do meio urbano, ou seja, 50 por cento do salário mínimo. A partir de 1º de novembro, as pensões e aposentadorias rurais passarão para Cr\$ 83.280. (ESP - 25/10/84)

POSSEIRO ASSASSINADO EM CASA NOVA - BA

A Diocese de Juazeiro (FA) denunciou, ontem, o assassinato do lavrador Luis Nunes da Silva, de 32 anos, que tinha mulher e seis filhos. Ele foi atropelado por um automóvel Brasília numa estrada vicinal do Município de Casa Nova e os assassinos passaram com o carro sobre o corpo várias vezes. A Polícia atribui o crime a uma disputa de terras entre Luis e o fazendeiro Milton Blato. O automóvel é de Domingos Caraiíba, que está foragido e é, segundo moradores de Casa Nova, capanga de Biato. (O GLOBO - 23/10/84)

INTERNACIONAIS

GENERAIS SÃO INCRIMINADOS NAS FILIPINAS

O líder oposicionista filipino Benigno Aquino, assassinado em agosto de 1983 em Manila, foi vítima de uma conspiração militar. A conclusão é de uma comissão de inquerito criada pelo presidente Marcos para investigar o crime. Há divergências, porém, sobre os oficiais envolvidos no complô. A presidenta da comissão, juíza Corazon Agrava, acusa em seu relatório o chefe do Comando de Segurança Aérea, general Luther Custodio. Os outros quatro membros da comissão, que fizeram relatório em separado, responsabilizam o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Fabian Ver, amigo pessoal de Marcos. O presidente recebeu apenas um dos relatórios, o que incrimina o general Custodio, e prometeu puni-lo. Hoje receberá o segundo. A oposição exigiu a condenação do general Ver, o "verdadeiro culpado". Os EUA pediram o julgamento rápido dos implicados. (FSP - 24/10/84)

MARCOS, 19 ANOS DE PODER MARCADO PELA CORRUPÇÃO

Fiel aliado dos Estados Unidos, o presidente Ferdinand Marcos, 66 anos, está no poder há 19, mais de oito sob o regime de lei marcial. Foi eleito presidente da Republica, pelo Partido Nacionalista, em 1965 e em 69, conquistou novo mandato. Mas ante o crescimento das forças oposicionistas, tendo à frente o então senador Benigno Aquino, o presidente arranjou pretextos para permanecer no poder, instaurando aos poucos a sua ditadura: em 1971, suspendeu o direito de habeas corpus, sob a alegação de que o país se achava ameaçado por uma rebelião comunista, e em 1972 impôs a lei marcial em todo o território filipino. Os cárceres se encheram de oposicionistas, entre eles Aquino, Marcos começou a governar com mão de ferro; em meio a um mar de corrupção, que beneficiou sua família e os colaboradores militares mais íntimos. (FSP - 24/10/84)

A CIA SUSPENDE AJUDA A REBELDES E RECOLHE MANUAL

A Agência Central de Inteligência ordenou a retirada de seu manual de sabotagem e terrorismo entregue aos rebeldes anti-sandinistas e pediu a seus agentes na America Central que suspendam a ajuda, direta e indireta, às forças que combatem o governo nicaraguense. O republicano Patrick Leahy, membro da Comissão de Inteligência do Senado, ao dar esta informação, disse que a medida é consequência de uma decisão do Congresso de suspender esta ajuda aos contra-revolucionários nicaraguenses. (ESP - 25/10/84)

ESQUADRÕES DA DIREITA SALVADORENHA MATAM MENINO DE 14 ANOS

Um esquadrão da morte de extrema-direita matou um adolescente de 14 anos, filho de um importante líder sindical, como advertência para que seu pai abandone suas atividades à frente da União dos Camponeses Salvadorenhos (UCS), revelou a embaixada dos Estados Unidos em San Salvador. Sobre o corpo do adolescente havia um bilhete endereçado a seu pai, Alirio Montes, com a advertência: "Deixe de trabalhar para a UCS". Um diplomata norte-americano afirmou haver indícios de que o crime foi cometido pelo Exército Secreto Anticomunista, que recentemente acusou o presidente Duarte de traição por iniciar conversações de paz com os guerrilheiros de esquerda. Coincidentemente, o pai do menino assassinado dirige uma organização sindical favorável ao governo democrata-cristão de Duarte. (FSP - 24/10/84)

GUERRILHA IMPÕE DURO REVÊS A DUARTE

A morte do coronel Domingo Monterrosa, considerado o melhor estrategista do Exército salvadorenho, chefe da 3ª Brigada de Infantaria, e de uma dezena de militares, foi considerada uma das mais graves perdas e um duro golpe moral para o governo do presidente Duarte, desde o início da luta contra a guerrilha em 1979. O helicóptero de Monterrosa e outros altos oficiais foi abatido pelos guerrilheiros na terça-feira, nas cercanias de Joateca, Departamento de Morazán. Ontem, a Rádio Vencemos disse que "com esta ação, nosso povo vingou o sangue de milhares de camponeses assassinados por Domingo Monterrosa". A emboscada foi executada por unidades guerrilheiras especiais, infiltradas na zona em poder do Exército no conturbado Morazán. Várias metralhadoras concentraram seu fogo sobre o aparelho quando deixava o solo. Atingido, o helicóptero caiu e pegou fogo. (FSP - 25/10/84)

OPERÁRIO PRESO É ACHADO MORTO EM SANTIAGO

Um operário cujo desaparecimento foi denunciado há 50 dias foi encontrado morto e com o corpo mutilado, informaram em Santiago familiares da vítima. Várias testemunhas presenciaram a detenção de Ballesteros por policiais fardados no dia 4 de setembro, durante uma jornada de protestos contra o regime militar. O corpo estava sem a cabeça e um dos braços. (O GLOBO - 26/10/84)

INCÊNDIO SUSPEITO DESTRÓI UMA CIDADE NA NICARÁGUA

Um incêndio de grandes proporções destruiu ontem grande parte da cidade de San Carlos, na fronteira com a Costa Rica, consumindo vários depósitos do Ministério da Agricultura, sete conjuntos de casas e grande quantidade de combustível. Mais de 1.500 pessoas ficaram desabrigadas e bombeiros de numerosas cidades vizinhas foram chamados para apagar as chamas, que podiam ser vistas de vários quilômetros de distância. Ao mesmo tempo, o Presidente da Conferência Episcopal Nicaraguense (CEN), Arcebispo Pablo Antonio Vega, acusava o Governo sandinista de violar os Direitos Humanos, e comparou o atual regime à ditadura Somoza (sic!). Fontes da Igreja disseram que o Presidente da CEN tentou, em vão, conseguir o apoio dos demais bispos nicaraguenses para sua declaração. (O GLOBO - 26/10/84)

MAIS BOICOTES ÀS ELEIÇÕES NICARAGUENSES

Agora são cinco os partidos políticos nicaraguenses de oposição que não participarão das eleições de 4 de novembro. Além dos quatro reunidos na Coalizão Democrática, o Partido Liberal Independente (PLI), o maior da oposição, liderado pelo ex-ministro do Trabalho Virgílio Godoy, também decidiu não ir às urnas, alegando falta de liberdade e considerando que o pleito não devolverá a paz à Nicarágua. Outros dois partidos ameaçam boicotar o pleito. (FSP - 23/10/84)

POLÍCIA ASSASSINA O PADRE POLONÊS

O ministro do Interior da Polônia, disse ontem que um funcionário de sua pasta confessou ter seqüestrado e assassinado o padre Jerzy Popieluszko, defensor do sindicato clandestino Solidariedade. Os três seqüestradores de Popieluszko, desaparecidos desde o dia 19, eram funcionários do Ministério do Interior e poderão ser condenados à morte, segundo anunciou o ministro. O capitão G. Piotrkowski confessou ter assassinado o padre "com suas próprias mãos" e para isso teve a ajuda de seus dois funcionários: o tenente Chmielski e o tenente Pekala. (ESP - 29/10/84)

TRABALHADORES URBANOS

METALÚRGICOS REJEITAM PROPOSTA DA FIESP E PROTESTAM

Cerca de 5 mil metalúrgicos que lotaram a sede escola do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo ontem à noite rejeitaram contraproposta da comissão do Grupo 14 da Fiesp a suas reivindicações e ergueram novamente os braços para aprovar a preparação da greve para o próximo dia 6, caso a oferta patronal não seja melhorada. Depois, formaram uma massa compacta pela rua Galvão Bueno e seguiram em passeata até a praça da Sé. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim Andrade, qualificou de "migalhas" os itens da proposta entregue pela manhã aos sindicalistas. Eles ofereceram 100% do INPC apenas aos que recebem até 7 salários mínimos, 80% para os demais, ao invés de reajuste integral para todos, como os metalúrgicos queriam, e antecipações trimestrais de 15% somente quando o INPC semestral ultrapasse 60%, em troca da trimestralidade sobre a variação do índice, com qualquer crescimento. A reivindicação de aumento real, os empresários nada ofereceram. O piso salarial para as fábricas sofreu reajuste abaixo da variação do INPC, segundo a proposta patronal. Para empresas até 50 empregados, o reajuste seria de 64,6%, até 2.500 de 66,9% e mais de 2.500 operários, 68%. A variação do INPC no semestre foi de 71,3%. (FSP - 27/10/84)

NA BAHIA, 35 MIL PROFESSORES PARAM E PEDEM REAJUSTE DE 100% DO INPC

Cerca de 35 mil professores da rede estadual de ensino da Bahia paralisaram as suas atividades ontem, equivalendo tendo 80% das escolas de Salvador aderido à greve. Ontem o governador Durval (PDS-BA) encaminhou a mensagem do aumento do funcionamento à Assembléia Legislativa. Os professores estão reivindicando um reajuste baseado em 100% do INPC e mais 16,9% de reposição das perdas salariais de maio de 1983 a maio deste ano, a vigorar a partir de 1º de novembro. O reajuste proposto pelo governo é de 100% do INPC para quem ganha um salário mínimo e 70% para os demais. (FSP - 23/10/84)

OPERÁRIOS DA VILLARES FAZEM GREVE E PEDEM INPC MAIS 10%

Os operários da Aços Villares, unidade de São Caetano (SP), estão em greve desde ontem, exigindo reajuste semestral de 110% do INPC, a partir deste mês, e incorporação da trimestralidade à política de salários da empresa. O secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano e os operários, asseguram que até mesmo o setor de administração parou. Os operários garantem que continuarão acampados no pátio de transporte da Villares até que obtenham suas exigências que, além dos salários, inclui a formação de uma comissão de fábrica, semana de 40 horas de trabalho, fim das horas extras e "anistia" de abono de 20% concedido pela empresa em julho passado. Segundo informações do secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, a

Villares é a primeira das empresas da área que paralisa em defesa dos salários. Aparecido Miguel prevê que, nos próximos dias, a Basinca e a Mannesmann também desencadearão movimentos grevistas, cumprindo a estratégia sindical de pressionar indústria por indústria. (FSP - 23/10/84)

ACORDO PÕE FIM À GREVE EM CAMPINAS

A greve dos cinco mil motoristas e cobradores de ônibus de Campinas terminou ontem, com um acordo firmado entre o sindicato da categoria e a Associação das Empresas de Transportes Coletivos, no qual as reivindicações dos trabalhadores - a começar do INPC pleno, acrescido de aumentos reais que deverão variar de 20% a 32% - foram aceitas. Apesar disso, os ônibus da cidade só voltam a circular hoje às 5 h, porque os motoristas consideraram impossível atender ao pedido do prefeito, que desejava o retorno ao trabalho às 19 h de ontem. (FSP - 25/10/84)

NO RIO, GREVE PARALISA A CERJ PARCIALMENTE

Os funcionários da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj), entraram em greve por tempo indeterminado, paralisando todos os setores administrativos da empresa. Em consequência não está funcionando as seções responsáveis por emissões de contas de luz, cobrança e de manutenção - ligação e desligamento do fornecimento de luz em 45 municípios do Interior do Estado do Rio de Janeiro. A greve foi decidida em assembleia geral do Sindicato dos Eletricitários de Niterói, que lidera o movimento, após 55 dias de negociações com a direção da empresa, por aumento salarial. Os eletricitários da Cerj reivindicam reajustes de 100% do INPC para todos os profissionais da categoria, "sem discordância do Conselho Nacional de Política Salarial", como frisou o secretário do sindicato, Balbino Reis. (FSP - 26/10/84)

FUNCIONÁRIOS DA SABESP FAZEM GREVE NA BAIXADA

Dois mil funcionários da Sabesp, na Baixada Santista, paralisaram o trabalho durante toda a manhã de ontem, em advertência à direção da empresa, pelo não atendimento da reivindicação de reajuste salarial de 100% do INPC e mais um abono de Cr\$ 90 mil, a partir do próximo mês. Às 14 horas, todos retornaram ao trabalho e, segundo o presidente do Sindicato dos Urbanitários, a adesão ao movimento grevista foi total, chegando a atingir a regional da Sabesp no Vale do Ribeira. Em sua opinião, caso a direção da empresa se mantiver irredutível no não atendimento das reivindicações, a paralisação poderá ser retomada. A categoria voltará a realizar assembleias gerais amanhã, nas regionais da Baixada Santista e do Vale do Ribeira. Os funcionários da Sabesp receberam o apoio de sindicatos de outras categorias, de partidos políticos, como o PT, e da Unidade Sindical. O presidente do Sindicato dos Urbanitários estranhou o comparecimento de um representante do Ministério do Trabalho, que se reuniu apenas com a direção da empresa. (FSP - 25/10/84)

MOVIMENTOS SOCIAIS

MORTA A "PRESIDENTA" DO MORRO DA FUMAÇA

Um tiro é disparado à meia-noite de sábado em uma favela da periferia de São Paulo. Uma mulher está morta. O fato é comum e seria apenas mais um dos muitos crimes que acontecem na periferia - se a vítima não fosse Marlene Pereira Sampaio, 27

anos, casada, mãe de quatro filhos, "presidenta" da favela do Morro da Fumaça, entre as rodovias Raposo Tavares e Régis Bitencourt, na saída de São Paulo. Uma mulher dinâmica, que nos últimos quatro anos ajudou a conseguir água, luz e calçamento para a favela, madeira e telha para a reforma dos barracos. E que vinha lutando para conseguir uma creche. Ninguém sabe quem matou Marlene, que voltava de uma festa de aniversário. Ontem à tarde, no enterro, havia revolta dos parentes e amigos com o que eles consideraram desinteresse da polícia em descobrir o assassino. (FSP - 23/10/84)

INVASORES DE ÁREA NO JAÇANÃ FAZEM ATO NA FABES

Representantes das 950 famílias que em fevereiro último invadiram o terreno de 1,1 milhão de metros quadrados, de propriedade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no Jaçanã, promoveram uma manifestação ontem pela manhã na Secretaria da Família e do Bem Estar Social. Recebido pela secretária, o grupo de mais de 150 pessoas apresentou suas reivindicações: água e luz para as áreas ocupadas e uma decisão da Prefeitura, que prometeu comprar o terreno à Santa Casa para depois revendê-lo, em pequenos lotes, aos seus ocupantes. Quanto à compra do terreno, os manifestantes cobraram uma promessa feita à época da ocupação: a de que o Funaps - Fundo de Atendimento à População Moradora em Sub-Moradias - compre o mais rapidamente possível o terreno, revendendo-o em pequenos lotes. (FSP - 25/10/84)

NO BUTANTÃ, FAVELADOS SE ORGANIZAM PARA CONSEGUIR MELHORIAS

As faveladas Luzia Ferreira da Cruz e Durvalina Brizola de Oliveira, moradoras antigas da favela de Vila Dalva, no Butantã (na capital paulista), sempre lideraram os movimentos dos cinco mil habitantes da área. Através de passeatas e caravanas de ônibus, os favelados de Vila Dalva conseguiram, de 79 para cá, água encanada, luz e uma creche construída em mutirão. Só que, depois de todas essas conquistas, os moradores do bairro se desmobilizaram e o centro comunitário sofreu um esvaziamento. Depois de um contato com a socióloga D. Sawaia, Luzia, Durvalina e um grupo de vizinhos aceitaram realizar uma pesquisa participante na favela de Vila Dalva para verificar o que os favelados esperavam do centro comunitário e o que faltava para uma maior organização. "Nós estávamos muito desorganizados", conta Luzia, a presidenta do centro comunitário. "Mas, com a pesquisa e entrevistas, começamos a discutir nossos problemas e ver que nossa saúde andava muito ruim, com casos de disenteria, verme e pneumonia. Começamos então uma luta pelo centro de saúde e ele está quase pronto. Agora, queremos fazer um jornalzinho e lutar pelo esgoto e pela posse da terra". No Jardim Mitsutani, em Campo Limpo, a pesquisa participante também foi um importante instrumento de organização e luta para um grupo de mulheres, conhecido como a Turma da Touca, que reivindicava todas as melhorias urbanas para o bairro carente. Com a assessoria da socióloga M. Goldenstein, da Fundação Carlos Chagas, de 79 em diante, as mulheres dividiram as tarefas e visitaram cem casas. Depois das entrevistas, traçaram um quadro de suas necessidades. "A gente não sabia lutar. Mas foi com dados concretos nas mãos que começamos a organizar caravanas até os órgãos públicos e o bairro passou a ter luz, asfalto, água. A Turma da Touca também criou uma cooperativa de compras comunitárias, uma cooperativa de costura, uma marcenaria e um grupo de teatro, devendo o bairro ganhar em breve postos de saúde". Toda essa experiência está documentada numa cartilha. (FSP - 28/10/84)

BALANÇO DA ANISTIA CRITICA O BRASIL

Em seu relatório anual divulgado ontem em Londres, e relativo a 1983, a Anistia Internacional afirma que houve "inquietantes notícias sobre matança arbitrária de líderes sindicais camponeses e líderes indígenas em zonas rurais" do Brasil. O documento diz também que a Anistia trabalhou em favor de seis prisioneiros de consciência no Brasil, todos eles padres ou jornalistas condenados pela Lei de Segurança Nacional "por terem exercido pacificamente seu direito à liberdade de opinião e expressão". O relatório da organização contém denúncias de violações dos direitos humanos, que incluem assassinios, espancamentos, amputações e tortura sistemáticos, em 117 países, e esclarece que "os abusos - e a luta contra eles - não estão limitados a nenhuma ideologia ou sistema político em particular". A Anistia assinalou ainda o assassinio de 15 camponeses ligados ao movimento sindical rural, com a suposta aquiescência das autoridades rurais, e o assassinio de pelo menos 11 líderes indígenas em 1983, entre eles o cacique da tribo dos Pataxó - único a merecer processo criminal. (ÚLTIMA HORA - 24/10/84)

CARTA DO LEITOR

MISSIONÁRIOS SÃO VÍTIMAS DE ATENTADO

Amigos:

Como deve ser do seu conhecimento, no dia 16 de outubro p.p., os missionários de CIMI, Wilmar da Rocha D'Angelis e Juracilda Veiga - com filho de três meses - acompanhados de uma enfermeira voluntária, Maria Elizabeth Kleba da Silva, sofreram um atentado em Sede Trentin.

O atentado ocorreu quando, retornando de visita aos indígenas Kaingang e passando pela residência do Sr. Pedro Marcon, os missionários foram emboscados e seu veículo atingido por oito tiros de diversos calibres e pedradas. O atentado foi presenciado por um funcionário da FUNAI que seguia adiante numa camionete Toyota e por diversos indígenas que seguiam na mesma. Não houve vítimas neste atentado, o que só podemos atribuir à proteção divina.

Esse atentado ocorre numa sequência de ameaças e violências contra missionários e indígenas e diante da omissão reiterada dos órgãos e autoridades de segurança.

Diante disso pedimos o envio de mensagens urgentes ao Sr. Governador do Estado e aos Secretários de Segurança Pública e de Justiça de Santa Catarina exigindo averiguação e esclarecimento do fato e o fim das impunidades com punição dos responsáveis.

Os endereços seguem abaixo e pedimos que remetam cópias ao SAI (Serviço de Apoio e Informação) das mensagens que enviar.

Antecipadamente, agradecemos seu gesto de solidariedade.
Em Cristo Libertador,

D. José Gomes - (Chapecó, 18 de outubro de 1984)

Dr. Espiridião Amin
DD. Gov. do Estado de SC
Palácio do Governo
Pça. da Bandeira
88.000 - Florianópolis - SC

Dep. Heitor Schê
DD. Secretário de Segurança
Av. Rio Branco, s/n
88.000 - Florianópolis - SC

Dra. Eliete Leal
DD. Secretária da
Justiça
R. Trajano, s/n
88.000 - Florianópolis - SC